

A gestão de recursos financeiros em horizontes muito curtos exige critérios que vão além da taxa de remuneração anunciada. Instituições que operam com alta rotatividade de caixa, como é comum no setor das Instituições de Saúde, precisam considerar variáveis como liquidez, previsibilidade de retorno e, sobretudo, a incidência de tributos que impactam diretamente o rendimento efetivo da aplicação.

Instrumentos tradicionais de renda fixa – como Recibos de Depósito Cooperativo (RDCs) e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) – são frequentemente utilizados com foco em segurança e estabilidade. No entanto, quando direcionados a aplicações inferiores a 30 dias, sua eficiência pode ser significativamente comprometida pela cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), cuja alíquota é regressiva, mas especialmente onerosa nos primeiros dias.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 20.05.2025.